

ABC contra a Dengue: 7 cidades realizam atividades para combater a doença

Ministério da Saúde realizou o Dia D nacional de combate à dengue, Zika e chikungunya e as ações de prevenção ocorreram por toda a região

No último sábado (8), o Ministério da Saúde convocou os municípios e a população a se unirem no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, com o Dia D nacional de combate à dengue, Zika e chikungunya, e a região do ABC não ficou de fora.

As Secretarias de Saúde das sete cidades da região se mobilizaram e realizaram ações voltadas à eliminação dos focos do mosquito transmissor dessas doenças, com atividades de vigilância e conscientização, além de vistorias em residências, comércios e espaços públicos, além de promover atividades educativas voltadas à prevenção.

Em Santo André, até o dia 30 de novembro nas escolas e nas 35 unidades básicas de saúde, será trabalhado o tema “Dengue” com orientações à população sobre a eliminação de criadouros.

“O objetivo dessas ações é mobilizar e sensibilizar a população, trabalhadores e diversos segmentos da sociedade sobre a importância da participação de todos no combate às arboviroses. As atividades reforçam o compromisso com a prevenção, o controle e a conscientização sobre doenças como dengue, Zika e chikungunya”, destacou o secretário de Saúde de Santo André, Edson Salvo Melo.

Até o dia 29, São Bernardo vai realizar atividades por bairros, semana a semana, sendo que no último sábado do mês, das 9h às 14h, será promovido na Praça da Matriz, no Centro da cidade, o Dia D de Combate à Dengue, voltado à promoção de saúde e conscientização. A atividade vai incluir feira de adoção de cães, vacinação, testes de ISTs (infecções sexualmente transmissíveis), Carreta da Mamografia, entre outros serviços.

O CCZ (Centro de Controle de Zoonoses) de São Caetano tem intensificado o combate ao mosquito transmissor com apoio de alunos do curso de Medicina Veterinária da USCS. Além disso, palestras estão sendo realizadas nas escolas da rede municipal e rodas de conversas com os universitários. O Saesa (Sistema de Água, Esgoto e Saneamento Ambiental) também tem participado desta força-tarefa, ampliando o serviço de Cata-Treco.

Mauá tem adotado ampla estratégia de combate ao *Aedes aegypti*. O município formou recentemente novos brigadistas de combate às arboviroses, que se juntam aos demais profissionais capacitados para multiplicar as ações de prevenção, tanto no âmbito institucional quanto no que diz respeito à disseminação de orientações à comunidade. No próximo dia 26, a Secretaria de Saúde realizará evento de sensibilização no Centro de Formação de Professores Dr. Miguel Arraes, na área central da cidade, com representantes das redes pública e privada de saúde para alinhar estratégias conjuntas no combate ao mosquito.

Em Diadema foram levantadas e entregues telas de proteção em imóveis com caixas d'água desprotegidas. Ainda aconteceram visitas domiciliares e comerciais para controle e orientação sobre criadouros e mutirão de limpeza em áreas vulneráveis. Está sendo realizada também a campanha "10 minutos contra o mosquito", incentivando a inspeção domiciliar semanal.

As equipes do CCZ de Ribeirão Pires realizaram inspeções no Cemitério Municipal e no Pátio de Veículos, locais que fazem parte do cronograma permanente de monitoramento da Prefeitura. Também foram realizadas palestras e atividades educativas nas escolas municipais, com foco em orientar estudantes.

Em Rio Grande da Serra as equipes da Vigilância à Saúde tem trabalhado em conjunto com as demais secretarias da cidade, promovendo ações educativas, vistorias em imóveis e mutirões de limpeza, com foco na eliminação de locais com água parada. O município também mantém monitoramento quinzenal em 14 pontos estratégicos, como borracharias, cooperativas de reciclagem e cemitério.

População também é convocada a participar

O trabalho contra a dengue, Zika e chikungunya depende também da ajuda da população. É indicado que cada morador reserve, pelo menos, 10 minutos por semana para verificar o quintal, calhas, pratinhos de plantas, garrafas, ralos e outros locais que possam acumular água. Pequenas atitudes, feitas de forma contínua, fazem grande diferença na redução dos casos.

E a indicação é que em caso de febre, dor de cabeça e ou atrás dos olhos, dor nas articulações, náuseas ou manchas na pele, a orientação é procurar imediatamente uma Unidade Básica de Saúde. O uso de medicamentos sem prescrição médica pode agravar o quadro clínico.

Vacina

A vacinação contra dengue está disponível nas Unidades Básicas de Saúde para crianças e adolescentes com idades entre 10 e 14 anos, público alvo da campanha definido pelo Ministério da Saúde.

Para se vacinar, o jovem deve estar acompanhado pelo responsável e portar documento de identificação, caderneta de vacinação e, se possível, o cartão SUS. A imunização se dá após a segunda dose, que deve ser administrada com intervalo de três meses. Ao receber a primeira dose, o vacinado é orientado sobre a data para retornar e concluir a imunização. Quem está com a segunda dose em atraso pode atualizar o esquema vacinal.

<https://imprensaabc.com.br/2025/11/15/abc-contra-a-dengue-7-cidades-realizam-atividades-para-combater-a-doenca/>

Veículo: Online -> Site -> Site Imprensa ABC

Seção: Cidades